

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**Materiais referentes de 13/04 à 17/04**

<b>Professor: ALAN RAMOS</b>	<b>Componente curricular: HISTÓRIA</b>
<b>Nível de ensino: 7º Ano</b>	

**HABILIDADES**

-Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

**ROTINA DE ESTUDOS:**

**ATIVIDADE- 1**

ETAPA - 1 LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ABAIXO

ETAPA- 2 EM SEU CADERNO COPIE O TEXTO : TÉCNICA, TRABALHO E IMPOSTOS

**ATIVIDADE - 2**

ETAPA - 1 LEIA OS TEXTOS SOBRE OS TUPIS

ETAPA - 2 - NO CADERNO -ELABORAR UM TEXTO COMPARANDO AS DIFERENTES CIVILIZAÇÕES AMERICANAS ESTUDADAS( MAIAS, INCAS, ASTECAS E TUPIS), DESCREVE EM SEU TEXTO AS APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE ESSAS CIVILIZAÇÕES.

**ATIVIDADE- 1**

**ETAPA - 1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO**

## **Os incas**

Acredita-se que, enquanto caminhavam à procura de terras férteis, os incas chegaram ao interior da Cordilheira dos Andes por volta do século XIII.

Naquelas terras altas, começaram suas vidas como camponeses e pastores e ergueram a cidade de Cuzco. Aos poucos, no entanto, ampliaram seus domínios aliando-se aos povos da região ou submetendo-os. Em 1438, fundaram um império, que teve Pachacuti como primeiro imperador. No processo de formação do seu império, os incas assimilaram elementos de outras culturas, inclusive o quéchuá, a língua que mais tarde espalhariam pelos Andes.

O Império Inca expandiu-se consideravelmente graças às sucessivas conquistas. Ele era dividido em várias regiões administrativas, cujos governadores deviam prestar contas de seus atos ao imperador. A interligação entre as regiões do império era feita por uma eficiente rede de estradas construídas nas encostas das montanhas. Jovens eram treinados desde a infância para correr por elas, levando e trazendo informações e produtos por longas distâncias. As principais estradas incas ligavam o interior a Cuzco, uma cidade planejada que servia como capital do império incaico.

## **Sociedade incaica**

O imperador – conhecido como Inca ou Filho do Sol – era visto como semidivino e possuía enormes poderes e privilégios; seu cargo era hereditário. Abaixo dele estavam os sacerdotes e os chefes militares, todos saídos da nobreza. Depois vinham os artesãos, os soldados, os projetistas e os funcionários públicos. Estes profissionais viviam em cidades e eram sustentados pelo governo, que armazenava riquezas com os impostos cobrados das comunidades camponesas e dos povos sob o domínio inca.

## **Saberes e técnicas incas**

### **Edificações incas**

Antes de começar uma construção, os incas produziam uma **maquete** de argila e pedra que os ajudava a formar uma ideia da obra depois de pronta. Na construção, usavam grandes blocos de pedra, que eram cortados e encaixados uns nos outros sem a necessidade de uma substância colante.

Em Machu Picchu existem edificações em que se pode ver o modo de organização dos bairros de uma cidade inca. Restam, ainda hoje, construções incas intactas e um número grande de vestígios delas em cidades como Cuzco, Lima e Quito.

## ETAPA- 2 EM SEU CADERNO COPIE O TEXTO : TÉCNICA, TRABALHO E IMPOSTOS

### Técnica, trabalho e impostos

Habitando regiões montanhosas, os incas desenvolveram uma técnica agrícola que consistia em construir terraços na forma de uma imensa escada para a prática da agricultura (sistema de terraços). Nos degraus mais altos, cultivavam espécies vegetais resistentes ao frio, como a batata; nos do meio, milho, abóbora e feijão; nos mais baixos, semeavam as árvores frutíferas. Com isso, conseguiam colheitas variadas e fartas o ano inteiro. Os incas se dedicavam também ao pastoreio: criavam o lhama e a alpaca, animais usados no transporte e dos quais obtinham lã e leite.

Os camponeses constituíam a maioria da população. Cada aldeia era formada por um conjunto de famílias camponesas unidas por laços de parentesco que recebia o nome de *ayllu*; o chefe do *ayllu* era o *kuraka*.

As terras de cada *ayllu* eram divididas em três partes: uma para o imperador, uma para os deuses (controlada pelos sacerdotes) e outra para as famílias camponesas. Além de trabalhar todas as terras, os camponeses tinham de prestar serviços gratuitos ao Estado, plantando, construindo ou reformando; esta obrigação tinha o nome de *mita*.



Uma alpaca.



Um lhama.



Vestígios do sistema de terraços nos arredores de Machu Picchu, Peru. Fotografia de 2018.

## ATIVIDADE - 2

### ETAPA - 1 LEIA OS TEXTOS SOBRE OS TUPIS

## Os tupis

Quando Pedro Álvares Cabral aqui chegou, havia milhões de indígenas agrupados em mais de mil povos falantes de cerca de 1300 línguas. Boa parte dessas línguas pertencia ao tronco Tupi. Calcula-se que, na época, a população tupi era de 1 milhão de pessoas.

Os povos tupis tinham uma origem comum: a atual Floresta Amazônica. Suas casas eram ruidosas e movimentadas. Suas aldeias eram grandes se comparadas às da Amazônia atual. Por volta de 500 a.C., eles começaram a se expandir; uma parte deles caminhou pelo interior em direção ao sul; outra parte rumou até a foz do rio Amazonas e depois avançou pelo litoral no sentido norte-sul.

Os tupis praticavam a agricultura, com destaque para o cultivo da mandioca, planta que foi descoberta e domesticada por eles. Para complementar sua dieta caçavam, pescavam e coletavam produtos da floresta.

Entre os grupos tupis que habitavam o litoral estavam os tupinambás da área onde hoje é o Rio de Janeiro; e os tupiniquins que tinham suas aldeias onde hoje é Porto Seguro, na Bahia.

## Modo de viver

Os povos tupis tinham um jeito parecido de viver e falavam línguas semelhantes, o que facilitava a comunicação entre eles ao longo da costa. Suas aldeias tinham uma população que variava entre 500 e 3000 pessoas e eram formadas por quatro ou oito casas (malocas, em tupi), feitas de madeira e cobertas com folhas de palmeira. As casas estavam dispostas em torno de um pátio central, onde aconteciam as festas e as reuniões. Cada casa era habitada não apenas por pai, mãe e filhos, mas também avós, avôs, primos, sobrinhos, netos e outros membros da família (família extensa).



MUSEU NACIONAL DA URMARCA, COPENHAGUE.  
FOTO: RÔMULO FALDUTEMPO COMPOSTO

## Técnicas e saberes tupis

### Objetos que contam história

Os mantos indígenas vistos nesta página foram confeccionados pelos tupinambás, grupo falante de língua tupi que habitava o litoral brasileiro. São confeccionados com fibras naturais (embira) e penas de guará, ave de plumagem vermelha do litoral norte brasileiro. Informa-nos um estudioso que:

Todos os anos, os tupinambás saíam em grandes expedições para obter as penas da ave guará [...]. Essas capas de penas, denominadas pelos tupinambás de Guará abacu e Assoyane, cobriam o indivíduo até a altura do joelho.

GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (Org.).  
**Índios no Brasil**. 3. ed. São Paulo:  
Global; Brasília: MEC, 1998. p. 250.

O **manto acima** servia para vestir os meninos durante importante festa que celebra a passagem da adolescência para a fase adulta; o **manto da direita**, para homenagear os adultos do sexo masculino que se destacavam por sua valentia ou religiosidade.

Os tupinambás nos deixaram seis exemplares de mantos, todos conservados em museus da Europa. O manto acima está no Museu Nacional de Copenhague, na Dinamarca, e o da direita, no Museu do Homem, em Paris, na França.



## ETAPA - 2

### NO CADERNO

**ELABORAR UM TEXTO COMPARANDO AS DIFERENTES CIVILIZAÇÕES AMERICANAS ESTUDADAS (MAIAS, INCAS, ASTECAS E TUPIS) DESCREVA EM SEU TEXTO AS APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE ESSAS CIVILIZAÇÕES.**

### LINKS EXTRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=m1o6DBRPq80> - VÍDEO SOBRE OS INCAS DO CANAL NERDOLOGIA

**REFERÊNCIA:** BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 7º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. e São Paulo: FTD, 2018 - páginas 24,25,26